Capítulo 16: Terceiro Primeiro Encontro

Quem está num primeiro encontro adora perguntar se você acredita em segundas chances. Eu nunca tive uma boa resposta. Talvez eu esteja prestes a encontrar uma.

Lembra da namorada do Japão, aquela que saiu da minha vida depois do meu episódio? Acabamos nos encontrando de novo.

Foi depois que eu e minha ex-esposa nos separamos, no meio da fase de beber do meu luto. Eu estava na rua com os meus amigos. Eu chamo eles de Beach Bros. São amigos, mas a gente não é muito próximo. Não esperaria uma conversa profunda sobre a vida deles, mas são ótimos se você quer beber ou sair.

Naquela noite estávamos no Aldeia, um lugar famoso de domingo na Lagoa, ou pelo menos era na época. Toda vez que saio com os Beach Bros, me divirto, mas sempre me pego julgando eles um pouco. As palhaçadas que os caras fazem quando tentam conhecer mulheres são divertidas, no mínimo.

Em determinado momento eu estava saindo para pegar outra bebida quando reparei numa mulher parada um pouco afastada dos meus amigos, enquanto a amiga dela conversava com eles. Ela estava julgando os caras em segredo, exatamente como eu. Depois de olhar com mais atenção, percebi que era ela. Eu ri, porque eu sempre julgo meus amigos quando saímos, e naquele momento pensei que tínhamos isso em comum. Sinceramente, mesmo que não fosse ela, eu teria ido lá fazer um comentário.

Então fui até ela, fiz um comentário sobre o que meus amigos estavam fazendo e começamos a conversar. Ela não percebeu que era eu no começo. Demorou um segundo para ela entender quem estava ali na frente. Aí nos cumprimentamos, conversamos sobre a vida, colocamos o papo em dia e trocamos números de novo. Quando namoramos pela primeira vez, ela ainda estava aprendendo inglês. Na época em que esbarrei com ela no Aldeia, já tinha melhorado muito. Nunca voltamos a nos seguir no Instagram, que foi onde ela me bloqueou. É um detalhe pequeno, mas eu reparei.

Saímos de novo há alguns meses, e foi bom. Nos divertimos muito. Saímos mais algumas vezes, e então deu para perceber que as coisas estavam ficando sérias mais rápido do que qualquer um de nós conseguiria lidar, depois de nos reaproximarmos há tão pouco tempo. Então eu puxei o freio e me afastei. Talvez eu ainda estivesse magoado com o jeito que as coisas terminaram durante o meu episódio. Talvez fosse só coisa demais, rápido demais. Eu tinha acabado de sair de um relacionamento sério e não queria me jogar em outro, mesmo a gente se conhecendo há bastante tempo e tendo uma conexão muito boa.

Avançando até hoje: vou sair com ela de novo. Esse vai ser o nosso terceiro primeiro encontro.

Eu a procurei porque queria ter uma conversa realmente boa com alguém. Em algum momento percebi que estou meio cansado dessa história de correr atrás de mulher sem parar, e que gostaria de algo mais sério. O cara praticamente inofensivo está pronto para ser um pouquinho mais do que isso.

Antes de hoje à noite, mandei para ela o capítulo do Japão. Nele escrevi que fiquei em silêncio para protegê-la, e que ela ouviu o silêncio e foi embora. Da última vez que não falei nada, eu a perdi. Dessa vez decidi falar tudo, e não ia sentar à mesa com ela deixando isso por dizer. Ela ainda não respondeu, então imagino que o assunto pode surgir durante o jantar.

Não sei bem o que esperar, mas tenho esperança. Não vou fingir que vem aí uma cena catártica em que ela explica tudo e o porquê. Acho que isso não importa. O que importa é que, depois de todo esse tempo e de tudo que passamos, estamos sentados um na frente do outro de novo, e acho que vamos ter uma noite agradável. Estou animado para vê-la e conversar com ela. Também estou curioso para ver o quanto ela fala agora. Estou assumindo que ela já está basicamente fluente. Estou até um pouco animado para falar sobre o livro, embora ainda não tenha decidido se vou falar.

Comprei uma camisa nova e até passei, o que diz muito, porque eu odeio passar roupa. Consegui aparar e modelar a barba sem incidentes, o que é mais do que posso dizer da última vez que tentei me arrumar para uma mulher. Sem querer, tirei minhas sobrancelhas tentando me depilar, pouco antes de uma viagem ao exterior com uma garota com quem eu estava saindo. Dessa vez, mantive a máquina bem longe das sobrancelhas. Eu queria poder dizer que também cortei o cabelo. Eu quis. Não tive tempo. Então, hoje à noite, a camisa e a barba vão ter que fazer todo o trabalho.

Vamos jantar hoje à noite. Vou terminar este capítulo para poder ir encontrá-la. Desejem-me sorte.